



Instituto FMA celebra 150 anos de fundação

Com informações: Portal FMA e ANS

Em 5 de agosto de 1872, na região de Mornese, na Itália, um grupo de 11 jovens lideradas por Maria Domingas Mazzarello pronunciou o seu “sim” para iniciar uma comunidade religiosa que, sob a inspiração de Nossa Senhora Auxiliadora, pudesse dedicar-se à educação e à evangelização das jovens, especialmente as de famílias mais carentes.

Passados 150 anos, o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora – também conhecidas como Irmãs Salesianas – celebra uma linda história de amor e atenção à juventude. A comemoração, organizada nos últimos três anos, aconteceu de forma descentralizada, com eventos, celebrações eucarísticas e atividades locais, respeitando o contexto ainda desafiador da pandemia da Covid-19.

Como afirmou a Madre-geral das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Chiara Cazzuola, trata-se de um momento ainda mais oportuno para resgatar a história do Instituto e buscar em seus fundadores, Dom Bosco e Madre Mazzarello, a inspiração para enfrentar os desafios do presente.

Um pouco de história

O Instituto FMA nasceu de uma convergência de ideais de seus fundadores, São João Bosco e Santa Maria Domingas Mazzarello. O primeiro encontro entre os dois aconteceu em 1864, quando Dom Bosco, a convite do padre Pestarino, foi a Mornese conhecer o trabalho realizado pelas Filhas da Imaculada. Conforme lê-se na *Cronistória*, ao vê-lo na praça, durante as festividades para Nossa Senhora do Rosário, Maria Mazzarello exclama: “Dom Bosco é um santo, eu o sinto”! Desenvolveu-se a partir de então uma relação de reciprocidade, que culminou na fundação do Instituto.

Como afirmam as Filhas de Maria Auxiliadora em seu portal, “dois sonhos se encontravam assim convergindo para um idêntico ideal: fazer nascer, também para as meninas e as jovens uma Família Religiosa semelhante àquela dos Salesianos; um novo carisma educativo na Igreja”.

Após obterem a aprovação de suas *Constituições*, em 1876, as Filhas de Maria Auxiliadora começaram a expandir seu carisma para outras regiões da Itália, para países da Europa e para a América. Já em 1877, foram enviadas as primeiras missionárias para o Uruguai e, depois, para a Argentina. As FMA estão presentes na Ásia desde 1891, na África desde 1893 e na Oceania desde 1954.

Ao longo dos anos, e de acordo com as necessidades verificadas em cada localidade, o Instituto FMA abriu e consolidou oratórios e centros juvenis, escolas de educação básica e centros de formação profissional, instituições de ensino superior, obras para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, centros de espiritualidade e de promoção da mulher, além da Associação de Voluntariado Internacional Mulher Educação e Desenvolvimento (Vides) e do Escritório de Direitos Humanos (IIMA).

Atualmente, o Instituto é composto por 11.535 Filhas de Maria Auxiliadora, dispostas em 69 Inspetorias e cinco Visitadorias. As FMA estão presentes em 97 nações, dos cinco continentes.